

PARTE COMMERCIAL

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio continuou, montem, a funcionar em posição muito calma, creada pelo pouco interesse dos tomadores de saques e pelas ofertas caras dos portadores de letras e exportação. Relegado o funcionamento do mercado para um plano inferior hontem, ao se abrir, os bancos ainda se mantiveram nesse mesmo plano, occupando, entretanto, ainda as mesmas bases de operações por se apresentarem perfeitamente equilibrados os factores de que depende a orientação do curso cambial.

Os bancos iniciaram seus saques entre 5 13/16 d. e 5 33/64 d. a 90 d. e de 5 23/32 d. a 5 3/4 d. a vista, com diheiro cotado a 5 7/8 d. para a compra de letras de exportação, libra.

Assim se manteve o mercado a manhã toda, sem um movimento qualquer mais animado.

A tarde, continuaram a vigorar as mesmas condições e as mesmas bases de negocios e, assim, no momento de encerrarmos a presente noticia, nada de novo se verificou para ser mencionado.

O soberano foi cotado a 43\$500. O valor da libra esterlina em réis oscillou, a 90 div., de 41\$179 a 41\$290 e a vista entre 41\$739 e 41\$967.

Os bancos sacaram hontem, durante o dia, nas seguintes condições: — a 90 div., — Londres, de 5 53/64 d. a 5 13/16 d.; a vista — Londres, de 5 3/4 d. a 5 23/32 d.; Nova York, \$8580 a \$8630; Paris, \$340 a \$344; Italia, \$375 a \$379; Suissa, \$660 a \$670; Hollanda, \$3430 a \$3470; Belgica, \$238 a \$241; Hespanha, 18378 a 18387; Portugal, \$443 a \$446; Alemanha, 28045 a 28056; Uruguay, ouro, 88755 a 88790; Argentina, papel, \$3565 a \$3590.

O Banco Noroeste do Estado de São Paulo affixou hontem a seguinte tabela:

	A vista	A 90 dias
Londres	5 43/64	5 23/32
Nova York	83310	—
Italia	8373	—
Italia, vale	8378	—
Paris	8341	—
Belgica	8249	—
Suissa	18669	—
Portugal	8443	—
Portugal, provincias	8448	—
Hespanha	18375	—
Hespanha, provincias	18385	—
Buenos Aires	35750	—
Montevideo	83750	—
Beyrouth	5 5/8	—
Japão	43450	—

TABELLA DA CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de S. Paulo affixou hontem a seguinte tabela:

	A 90 div.	A vista
Londres	5 13/16	5 47/64
Paris	8337	8342
Hamburgo	—	28060
Italia	—	8378
Nova York	8480	84904
Hespanha	—	18382
Belgica	—	8240
Uruguay	—	88782
Buenos Aires	—	35753
Suissa	—	18665
Portugal	—	8445
Soberanos	—	432500

SANTOS

SANTOS, 14 (Cabral e Rinchart). O mercado de cambio abriu, hoje, irregular, com os bancos sacando a 5 13/16, havendo diheiro a 5 7/8 para a aquisição de coberturas.

Fechou paralisado, com os bancos sacando a 5 13/16, contra o particular, compradores, a 5 7/8.

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabela:

	A 90 div.	A vista
Londres	5 13/16	5 11/16
Paris	8337	8342
Portugal	—	8445
Hamburgo	—	28060
Italia	—	8378
Buenos Aires	—	18670
Hespanha	—	18390
Estados Unidos	—	88810

OFFERTAS

Letras particulares, a 5 dias	5 55/64	5 5/7
Letras particulares a 30 dias	5 55/64	5 7/8
Letras bancarias, a 5 dias	5 13/16	5 7/8
Letras bancarias, a 30 dias	5 13/16	5 7/8

Vale ouro

Dollares	88580
Agio	48686
Libras	102.916
Francos	126.710
Dollares	609.052

Libra papel

Valor da esterlina (papel) 42\$197

RIO DE JANEIRO

O mercado de cambio abriu, hoje, irregular, com os bancos fornecendo cambias a 5 13/16, havendo compradores de coberturas a 5 7/8.

Fechou paralisado, com os bancos sacando a 5 13/16, correndo o particular, compradores, a 5 7/8.

BUENOS AIRES, 14

O mercado de cambio abriu, hoje, sobre Londres, a 46 1/2.

CAMBIO EXTRANGEIRO

LONDRES, 14.

	Abertura	Hoje	Ant.
Londres, s/N. York	—	—	—
à vista, por libra	4.85.37	4.85.25	—
Genova, à vista, L.	110.00	112.12	—
Madrid, à vista, P.	30.30	30.30	—
Paris, à vista, P.	122.25	122.25	—
Lisboa, à vista, por mil réis	—	217.32	217.32
Berlim, à vista, M.	20.45	20.45	—
Amsterdã, à vista por florim	12.13	12.13	—
Berne, à vista, F.	25.17	25.17	—
Bruxellas, à vista, F. (ouro)	34.90	34.90	—

LONDRES, 14.

	Hoje	Ant.
Londres, s/N. York	—	—
à vista, por libra	4.85.37	4.85.25
Genova, à vista, L.	110.25	112.12
Madrid, à vista, L.	30.40	30.30
Paris, à vista, F.	122.12	122.25
Lisboa, à vista, por mil réis	—	217.32
Berlim, à vista, M.	20.45	20.45
Amsterdã, à vista por florim	12.13	12.13
Berne, à vista, F.	25.17	25.17
Bruxellas, à vista, F. (ouro)	34.90	34.90

TITULOS

Vendas realizadas hontem na Bolsa:

Apólices	Vend.	Comp.
21 do Estado, 4a série, de 500\$, a...	—	406\$000
9 do Estado, 5a série, de 500\$, a...	—	405\$000
30 do Estado, 5a série, de 500\$, a...	—	405\$000
8 do Estado, 5a série, de 500\$, a...	—	405\$000
2 do Estado, 6a série, de 1.000\$000, a...	—	810\$000
Obrigações		
100.000\$000 do Thesouro Federal, a...	—	341\$000
85 da Ferroviarias, a...	—	806\$000
Letras		
100 da Camara da capital, de 1913, a...	—	83\$000
Ações		
100 do Banco Commercial, a...	295\$000	—
50 do Banco Commercial, a...	295\$000	—
45 do Banco Commercial, a...	295\$000	—
50 do Banco Commercial, a...	296\$000	—
70 do Banco Commercial e Industria, a...	540\$000	—
41 do Banco Noroeste, a...	97\$000	—
9 do Banco Noroeste, a...	97\$000	—
Companhias		
32 da Mogyana E. de Ferro, a...	202\$000	—
Debentures		
216 da Força e Luz de Ribeirão Preto, L.a, a...	34\$000	—

OFFERTAS

Apólices	Vend.	Comp.
Apólices do Estado, da 3a a 6a e 12a série	—	800\$000
Apólices Federaes, unif.	—	680\$000
OBRIGAÇÕES		
Obr. de "1921"	920\$000	900\$000
Obr. nom. 1.906\$	912\$000	900\$000
Obr. do T. Nacional	850\$000	840\$000
BANCOS		
Commercio e Industria	545\$000	541\$000
Commercial, c/60/0, S. A. "O Estado de S. Paulo"	—	86\$000
Juros	299\$000	296\$000
S. Paulo, c/60/0	100\$000	98\$000
Noroeste do Estado S. Paulo, integ.	200\$000	181\$000
S. Paulo, c/50/0	—	97\$000
CAMARAS MUNICIPAES		
Capital, emp. 1913	86\$000	83\$000
Capital, emp. de 1918	—	83\$000
Capital, emp. de 1925	—	95\$000
COMPANHIAS		
A. S. Paulo, c/10/0	—	85\$000
Armazens G. São Paulo, c/60/0	150\$000	130\$000
Mogyana E. Ferro	205\$000	202\$000
Paulista E. de Ferro nom. 1.0 dia	270\$000	266\$000
Idem, ao port.	—	271\$000
DEBENTURES		
Força Luz Jabotical, L.a	—	90\$000
Idem, idem, 2a	—	90\$000
S. A. "O Estado de S. Paulo"	—	86\$000

CAFE'

	Hoje	Fech. ant.
SANTOS, 14.	—	—
Cotações do termo ás dez e meia horas:		
Janeiro	288775	288775
Fevereiro	288100	278850
Março	278925	278925
Vendas	—	1.000
Mercado	Calmo	Calmo
Alta parcella de 255 réis.		
SANTOS, 14.	—	—
Cotações do termo, ás quinze e meia horas:		
Janeiro	288775	288775
Fevereiro	288075	288100
Março	278975	278925
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo
Alta parcella de 250 réis.		
SANTOS, 14.	—	—
Vendas declaradas, saccas Base para o tipo 4, por 10 kilos	14.000	—
Mercado, calmo.	—	27\$800
Pauta paulista (por kilo)	2\$660	—



MÃES

DAE A VOSSOS FILHOS LICOR DE CACAU' Vermifugo de Xavier é o melhor lombrigueiro porque não tem dieta, dispensa o purgante, não contém óleo, é gostoso e fortifica as crianças.

Faz expellir as vermes intestinaes, que tanta mortandade produz nas crianças

MOVIMENTO GERAL

JUNDIAHY, 14.

Café recebido pela Estrada de Ferro Paulista, com destino a Santos:

	Saccas
Hoje	29.581
Anterior	27.581

SANTOS, 14.

Passagens:

	Saccas
Hoje	36.142
Desde 1 do mez	408.121
Desde 1 de Julho	5.019.142
Entradas:	
Hoje	36.417
Desde 1 do mez	412.341
Desde 1 de Julho	6.022.371
Média	37.485
Despachos:	
Hoje	11.780
Desde 1 do mez	408.056
Desde 1 de Julho	5.397.927
Embarques:	
Hoje	57.780
Desde 1 do mez	488.187
Desde 1 de Julho	5.345.018

Existencia:

	Saccas
Em primeiras e segundas mãos	866.679
Café baldado com destino a Santos	36.142
Sendo:	
Paulista	27.680
Sorocabana	2.400
Pary e São Paulo	961
Bragançana	3.208
Central	1.993
Sahidas durante o mez de Janeiro:	
Estados Unidos	176.422
Europa	102.359
Asia	1.427
Argentina	118
Cabotagem	—
Total	280.306

MOVIMENTO DOS ARMAZENS GERAES

SANTOS, 14.

Companhia Central de Armazens Geraes

	Saccas
Existencia no dia 13	\$4.940
Entradas hoje	1.318
Total	36.253
Sahidas hoje	951
Stock hoje	35.307
Companhia Alliança de Armazens Geraes	
Existencia no dia 13	30.889
Entradas hoje	2.019
Total	32.908
Sahidas, hoje	2.704
Stock	30.204

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

Não foram registadas hontem vendas de café na Caixa de Liquidação de S. Paulo.

MERCADOS EXTRANGEIROS

(Commercial Telegram Bureaux)

Abertura

NOVA YORK, 14.

Café para entrega:

	Hoje	Fech. ant.
Março	14.70	14.70
Maio	14.10	14.15
Setembro	12.92	12.95
Dezembro	12.68	12.60
Mercado	—	Estavel Access.
Desde o fechamento anterior	—	Baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 14.

Café para entrega:

	Hoje	Fech. ant.
Março	14.70	14.70
Maio	14.10	14.15
Setembro	12.92	12.95
Dezembro	12.68	12.60
Mercado	—	Estavel Access.
Desde o fechamento anterior	—	Baixa de 2 a 3 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14.

Café para entrega:

	Hoje	Fech. ant.
Março	14.70	14.70
Maio	14.10	14.15
Setembro	12.92	12.95
Dezembro	12.68	12.60
Mercado	—	Estavel Access.
Desde o fechamento anterior	—	Baixa de 2 a 3 pontos.

ARMAZENS GERAES

Assucar crystal:

	Saccas
Existencia anterior	14.510
Entradas	1.300
Sahidas	2.068
Existencia hontem	13.142
Assucar somenos:	
Existencia anterior	696
Entradas	1.000
Sahidas	1.000
Existencia hontem	1.696
Assucar mascavo:	
Existencia anterior	4.025
Entradas	800
Sahidas	260
Existencia hontem	4.565

(Em rama)

Typo 5	43\$000	43\$500
Mercado, calmo.		
Seridó tipo 5	Nominal	
Seritão tipo 5	Nominal	
Mattas Typo 5	Nominal	

Caroço de algodão (Por arroba)

	Kilos
Ensacado	3\$800
Sem sacco	3\$500

ARMAZENS GERAES

Algodão em rama:

	Kilos
Existencia anterior	4.758.658
Entradas	106.729
Sahidas	62.606
Existencia hontem	4.696.052

Algodão em caroço:

	Kilos
Existencia anterior	106.729
Entradas	1.956
Sahidas	106.729
Existencia hontem	58.342

TERMO EXTRANGEIRO

(Commercial Telegram Bureaux)

LIVERPOOL, 14.

Cotações das 12.30

	Hoje	Ant.
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco "Fair"	7.46	7.49
Maceió "Fair"	7.46	7.

SECCÃO LIVRE

Um grande escandalo bancario

A' Justiça do meu paiz, ao Commercio, ás Industrias e á Lavoura

Arrancando a mascara XXVI

Desde o início destas publicações não nos temos cansado de afirmar, repetir e repisar, até á saciedade, como surgiu em Paris a idéa da fundação do pseudo Banco Francez (e Italiano); qual era o seu verdadeiro programma, e quaes os meios de conseguir o fim.

Ainda uma vez, resumimos: Um grupo de sercos de alto colthurno decidiu em Paris saquear os novos paizes da America do Sul.

O meio mais apropriado, no seu entender, era o de disfarçar o fim com a mascara de banco. O programma foi effectuado com a conhecida habilidade de experimentados cavalheiros de industria, de gatunos moderados, de sercos de luvas amarellas, e de sobrecaçaca. Os meios postos em pratica foram os mais efficazes. O fim, os resultados almeçados superaram toda a previsão. Rios de ouro brasileiro se canalizaram para Paris, o que tem permitido a abertura de filiaes em varias cidades da França; o que concedeu aos piratas de Paris de se tornarem millionarios á nossa custa, e aos cumplices daqui, como V. Frontini, improvisarem-se financistas, millionarios e homens de destaque social.

Em resumo: a SCROQUERIE internacional, sob a mascara de bancos, de finança, e o nome honrado das colonias Italianas nesta parte da America.

Se para os espertalhões de Paris o exito obtido é motivo de satisfação, de riso, e de sarcasmo; para os povos desta America do Sul, para o povo do Brasil o mesmo exito é de amargos reflexões, serve de ludibrio, de humilhação do nosso amor proprio.

As fallencias, os cracks bancarios são os accidentes da vida financeira, como os desastres no trabalho são o cavaco na vida dos operarios.

Mas os Panamás financeiros, os CRACKS bancarios, preparados e executados, são a obra de grandes ladrões, que estudam o infame plano de ataque ás economias de particulares.

Qual é a idoneidade moral do Banco Francez (e Italiano)? Nenhuma!

Qual é a idoneidade material, a garantia financeira que elle offerece aos depositantes e aos depositos? Menos do que nada, pois o banco não tem capitães no Brasil! O unico capital para todas as suas filiaes e agencias no Brasil é o de "CAPITAL DECLARADO" ou melhor dito, capital nominal, fiduciario, escripto só no papel. E assim mesmo, de apenas 15 mil contos de réis!

Portanto, no caso de o banco sofrer um desastre, na possibilidade de fechar os seus guichés, nenhuma garantia, por mais insignificante, têm os depositantes e todos os que realizaram e têm transacções com o Banco Francez (e Italiano).

Poderia se objectar que nós argumentamos com hypotheses, com conjecturas, enfim no campo das supposições, e não no terreno da realidade.

A quem isso objectar — e estamos certos de que ninguém objectaria, nem o chamado banco — pôde-se responder, em primeiro lugar, que os codigos de todos os paizes, antes de serem punitivos, têm, por principio, prevenir os crimes. E, no caso especifico de bancos, ha leis que impõem certas e determinadas condições aos institutos de credito para poderem legalmente funcionar.

Agora se o ex-Banco Francez (e Italiano) não respeita as leis do nosso Paiz, e illude os que estão encarregados de fazel-a respeitar, é coisa muito differente.

A realidade dos factos é que o Banco Francez (e Italiano) atravessa uma forte crise, que ameaça seriamente um imminente desfecho, um gravissimo desastre. Isto não é segredo para ninguém; pelo contrario, é notorio e publico.

Se ainda alguma alma candida ou sceptica duvidava, depois da publicação do ultimo balancete, escandalosamente falso e assignado pelo Frontini, que, desde ha tempo, não está mais autorizado a assignar nada, e de modo absoluto; depois de tanto descalabro e desrespeito ás leis e aos depositantes, depois de tão clamorosa realidade, a casa de prégo, pomposamente baptizada Banco Francez (e Italiano) virtualmente deixou de existir.

Ainda ha poucos annos suspendeu os pagamentos neste Paiz o Banco Francez para o Brasil. Foi um acto criminoso, fraudulento, e todos foram por elle sacrificados. Tralava-se de outra arapuca, de outra espelunca de sercos de Paris. O desfecho, o resultado devia ser o que foi; não podia ser outro.

Os telegrammas que, hontem e hoje, chegam de Paris, informam que na França, e propriamente na cidade de Toulouse, acaba de fallir o Banco Franco-Italiano, deixando um passivo de 35 milhões de francos.

Outra arapuca com a mascara de Banco Franco-Italiano. Outro conto do rigiro da série que não terminará com essa fallencia.

Tambem na França vivem e labutam mais de dois milhões de Italianos probos e trabalhadores, de preferencia estabelecidos nas regiões de Toulouse. A ratorcia estava prompta. Os maganões de Paris, devoraram as economias dos Italianos na França. Era fatal!

A omonia entre o Banco Francez (e Italiano), que desde muitos annos explora o Brasil, e o Banco Franco-Italiano, que acaba de fallir em Toulouse, dá margem a se suspeitar que os espertalhões directores, que manobram atraz das cortinas, sejam os mesmos.

Não é insinuação. Desassombradamente dizemos que estamos dispostos a acreditar que se trate da mesma quadrilha de audaciosos gatunos, que de Paris dirigem esse movimento de saque contra o bolso dos incautos. Esta nossa suspeita é ainda mais corroborada pelos esforços com que um jornal italiano desta capital tenta desviar a opinião publica, reduzindo a fallencia a uma salada russa de politica, de antifascistas em França, de foragidos, de proletarios Italianos et similia. E' demasiada má fé ou uma dose tal de ingenuidade que nem aquelle jornal bebe.

Trata-se evidentemente de quadrilha de espertalhões, que saqueou o suor dos Italianos residentes na França. Talvez não seja a mesma quadrilha que opera no Brasil, mas pôde-se presumir que seja uma ramificação da mesma associação internacional de arrombadores de cofres.

Quem poderia dar informações exactas a respeito seria o celebre arrombador Vicente Frontini, que conhece bem a organização da ordem.

Todos em nosso Paiz presentem a queda proxima, imminente do Banco Francez (e Italiano). Os signaes são bastante manifestos, e os symptomas do desfecho não deixam mais duvidas para ninguém.

O seu balancete ultimo, em 31 de Dezembro de 1926, desferiu um golpe tremendo na propria arapuca, pôz em sobresalto os remanescentes depositantes, o Commercio, as Industrias, a Lavoura e a todos.

Esse balancete é simplesmente escandaloso, fantasma e taes são as falsidades patentes de seus algarismos. Constitue um verdadeiro libello, uma formidavel accusação contra a Banque Française (et Italienne); ao mesmo tempo que é um prenuncio certo de sua não menos certa queda.

Nós dissemos hontem, e repetimos hoje: Calar a gravidade do momento e esconder as possiveis consequencias, seria obra antipatriotica, obra criminosa.

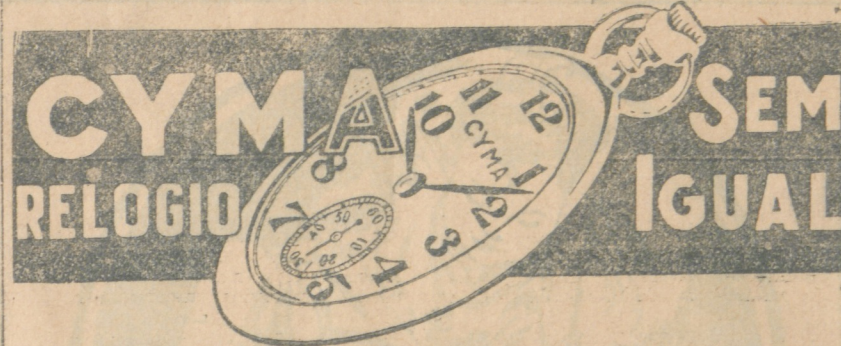
Desde já chamamos a attenção de todos para o artigo que publicaremos amanhã.

São Paulo, 14 de Janeiro de 1927.

FRANCISCO DE NEGREIROS RINALDI

Assumo a responsabilidade do presente artigo e autorizo a sua publicação na "Folha da Manhã" e "Folha da Noite".

Data supra. — Francisco de Negreiros Rinaldi



A' PRAÇA

O abaixo assignado tem a satisfação de comunicar á praça que, em virtude de ter-se retirado da firma VICTOR PASCHOAL, FARO & CIA., adquiriu, nesta data, o conhecido e antigo estabelecimento de couros e artigos para sapateiros e selheiros, denominado "CASA GERMANO", sito á Avenida São João n. 97, onde espera merecer as presadas ordens dos seus amigos e clientes.

São Paulo, 5 de Janeiro de 1927.

(a.) VICTOR PASCHOAL

A' PRAÇA

O abaixo assignado comunica a esta e as demais praças com as quaes manteve transacções commerciaes, que, por escriptura de 5 do corrente, lavrada nas notas do 2.º Tabellião desta Capital, vendeu no Sr. Victor Paschoal, livre e desembaraçado de qualquer onus, o seu estabelecimento denominado "CASA GERMANO", sito á Avenida São João n. 97 e 97-A.

São Paulo, 5 de Janeiro de 1927.

(a.) RODOLPHO MEYER

CAIXA ECONOMICA FEDERAL (MONTE DE SOCCORRO)

Estando marcado o dia 25 do corrente, (dia santificado) para se effectuar o leilão de penhores, são convidados os srs. mutuarios a virem reformar, até o dia 20, as suas cautelas vencidas. No dia do leilão não haverá expediente.

O dr. Reynaldo Porchat e a herança de D. Carolina E. Telles de Escobar

Ao sr. dr. Reynaldo Porchat dirigi em 12 de Dezembro a carta que segue transcripta na sua integra:

Santos, 12 de Dezembro de 1926.

Illmo. sr. dr. Reynaldo Porchat.

Quando o meu tio, dr. Francisco Ribeiro de Escobar, procedeu ao inventario dos bens de meus avós, sempre teve a preocupação de deixar em boa situação e garantia futura as minhas tias Gertrudes e Carolina, fazendo recahir em seus quinhões todos os immoveis existentes com baixas avaliações. A nós outros pouco cabia e mesmo quando alguma parte recahia nalgum immovel era representado em dinheiro para que a sua liquidação se fizesse nessa especie.

Com essa liberalidade de meu tio, que assim deu provas do seu desinteresse e de bom irmão protector, dada a grande valorização que tiveram esses immoveis, ficariam ellas com a fortuna elevada ainda pela desapropriação feita pela Camara Municipal.

Da parte que coube á minha tia Gertrudes, sua sogra, nada tenho a oppôr, mas da outra parte pertencente á minha tia Carolina, entendo que em absoluto não deve ter o mesmo destino.

Na qualidade de seu sobrinho, com Maria Adelaide, seus unicos parentes mais proximos, e portanto seus herdeiros, nos devem caber esses bens ou valores.

Será uma clamorosa injustiça a nossa não participação nesse inventario e eu não quero crer que v. um homem de posição social, lente de Direito e chefe de familia, possa consentir que sejamos espoliados de qualquer beneficio daquillo que representa o trabalho dos meus avós para que seja somente favorecida a sua familia.

E' preciso notar ainda que v. grande parte da sua vida, sempre morou com as minhas tias, tirando disso grandes proveitos, alliviado dos encargos de uma casa e outras despesas forçadas e dahi, com algum trabalho, veio o seu progresso, chegando hoje a ser mais que millionario.

Que seja feliz.

Ignoro si existe qualquer disposição ou testamento firmado pela minha tia e si existe não creio que ella o fizesse com inteira liberdade, declarando em minha casa que ia entender-se comigo a respeito, quando se deu o desagradavel facto que me obrigou a ausentar-me de sua casa e logo após vim a minha prima Maria Adelaide.

Não entro, por agora, em outras apreciações sobre o assumpto, pedindo simplesmente o favor de me informar qual a nossa situação perante o acervo da minha tia e o destino que deverá ter.

De V. S.

(a.) Antonio Candido Bellegarde.

Não teve resposta essa minha carta nem mereceu a sua attenção como eu esperava.

A minha tia Carolina, morrendo solteira aos 93 annos, sob um tecto de rigorosa e scrupulosa curadoria, sempre viveu á sua custa ao lado do pseudo curador do acervo, a quem ella deixou, com certeza, indifferente pela decrepitude e timidez natural da sua idade.

O dr. Reynaldo Porchat, aproveitando-se dessa situação em 1920, por escriptura publica, fez lavrar o seu testamento, legando aos seus pobres filhos todos os seus bens e valores. Dessa forma, os dois unicos sobrinhos em primeiro grau e seus herdeiros legaes, eu, chefe de numerosa familia, e outra minha prima, viuva, só, sem mais parentes, ficamos espoliados dos nossos direitos e prejudicados em quantia superior a TREZENTOS CONTOS DE RÉIS, que é a quanto deve montar os seus bens.

O acto de usurpação praticado miseravelmente pelo dr. Porchat foi cruel e desonesto, attendendo á sua condicão de fortuna, ganha com a ajuda e prestigio da minha familia Telles de Escobar, com quem sempre morou.

Em minha casa, quando servia de madrinha de baptismo a meu filho, minha tia teve a franqueza de se mostrar atrevida de ter assignado um documento em favor somente da familia Porchat, á qual foi forçada ignobilmente, e dando accordo deves quasi attendido, prometten providenciar a sua immediata annullação.

E acredito que assim procurasse fazer, porque dias depois fui desfechado pelo usurpador, em sua casa, e como eu a minha prima, casa que frequentavamos somente em visita á minha tia. Livres, pois, dos importunos, a sua obra ficaria garantida de toda e qualquer surpresa.

E ali fica, nessa simples exposição, que faço como um acto de revolta e protesto pela lesão enorme que sofrem os meus filhos.

Antonio Candido Bellegarde. Autorizo a publicação do presente artigo nos jornaes "Folha da Manhã" e "Folha da Noite" e assumo a sua inteira responsabilidade.

Santos, 11 de Janeiro de 1927.

A. Candido Bellegarde.

Reconheço a firma supra. S. Paulo, 14 de Janeiro de 1927 — Em testemunho JMA da verdade, José M. d'Avila, 6.º tabellião interino.

Figurinos e Modas

A Agencia Scauto acaba de receber os ultimos figurinos de modas parisienses.

RUA TRES DE DEZEMBRO, N. 5

Declaração

O abaixo assignado, tendo se retirado do G. R. Estrella de Sant'Anna, e pedido a sua demissão do cargo de presidente, vem declarar que desde o dia 9 de Janeiro deste, deixou a responsabilidade da mesma sociedade, São Paulo, 15 de Janeiro de 1927.

Francisco de Godóy.

A' PRAÇA

João Figueiredo Rodrigues declara a quem interessar possa que vendeu a sua parte na sociedade Irmãos Figueiredo proprietaria do armazem de secos e molhados estabelecido á rua Maria Paula n. 8-A, nesta capital, por escriptura lavrada, nesta data, nas notas do 9.º Tabellião, ficando o socio Adolpho Figueiredo Rodrigues responsável por todo o activo e passivo da firma.

São Paulo, 12 de Janeiro de 1927.

JOÃO FIGUEIREDO RODRIGUES

Concordo:

ADOLPHO FIGUEIREDO RODRIGUES

Reconheço as firmas supra de João Figueiredo Rodrigues e Adolpho Figueiredo Rodrigues, S. Paulo, 12 de Janeiro de 1927. Em test. RJ da verdade, José Vicente Alvares Rubião, 9.º tabellião.

ANNUNCIOS

ESCOLA REMINGTON

Dactylographia, Calligraphia, Calculo, Contabilidade e Portuguez. Aulas diurnas e nocturnas. RUA JOSÉ BONIFACIO, 18-B

De graça

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel, 9, São Paulo.

ESCOLA DE COMMERCIO

Curso commercial modelo, para ensino de CONTABILIDADE, LINGUAS, CORRESPONDENCIA, TACHYGRAPHIA, CALLIGRAPHIA, ETC. Ensino perfeito e rapido de Dactylographia em todos os machinas. Pegam prospectos: LARGO 7 DE SETEMBRO N. 5

Advertisement for CAPAS coats, featuring an image of a man in a coat and text: 'Confeccão esmerada em todas as cores e tamanho. Estas capas servem para o frio e chuva, e são confeccionadas com aviamentos e cabardina de 1.ª qualidade. A. CASTANHO — Rua São Bento 24 — São Paulo'.

Advertisement for Villa Barcellona, featuring text: 'Vende-se por preço baratissimo um terreno medindo 6.000 metros (Seis mil metros quadrados) todo plantado com arvores fructiferas já produzindo, agua corrente; com frente para a estrada do bonde que vai a São Bernardo, confinando pelos fundos com a Estrada de Ferro São Paulo Railway Company. Proprio para Armazem, Fabrica ou qualquer industria. Motivo da venda é o dono precisar retirar-se desta localidade. Ver e tratar com o proprietario JOAQUIM DOS SANTOS na mesma propriedade.'

Advertisement for Serpentina - "Carnaval" AS MELHORES E MAIS BARATAS. Text: 'Vendas por atacado e a varejo. — Fornecemos amostras e preços, attendendo a qualquer pedido de todas as partes do paiz. — Attendemos a qualquer hora, mesmo aos domingos. Representante e depositario: Luiz Berto 368 — AVENIDA RANGEL PESTANA — 368 Telephone Braz, 2586 — S. PAULO'.

Advertisement for EM SANTOS HOTEL DOS BANDEIRANTES. Text: 'Restaurante serviço á la carte. PRAIA DO GONZAGA, 5, 6 e 7'.

PENSÃO BAIÃO

Excellentes commodos para familia e cavalheiros, passado de primeira ordem, a preço razoavel, recebem-se pensionistas externos e hospedes do interior

CHUVEIRO FRIO E QUENTE A VONTADE Rua D. José de Barros, n. 30, sobrado

Ação entre Amigos

A rifa de uma capa, nova, para senhora, de pelle legitima, no valor de 3.000\$000 que deveria correr no dia 15 do corrente, pela loteria da Capital Federal, fica transferida para o dia 5 de Fevereiro vindouro.

Aviso

A's pessoas que tenham interesse junto ao CENTRO DE C. DO C. DE S. PAULO, e que não tenham recebido a circular que enviaremos, amanhã, pelo Correio, pedimos reclamarmos para a Caixa Postal 3337.

GRATIS!!

Quer combater vossos males e conseguir o que desejar por difficle que seja, ser Feliz e ter sorte em tudo, mande seu endereço a L. Brazão — Caixa Postal, 12 — Niteroy — E. do Rio — que receberá o meio pratico e rapido.

Pharmacia S. José Estação de Ribeirão Pires

Dirigida por habil pharmaceutico, o estabelecimento esta apto a servir o publico com promptidão e probidade. Preparados nacionaes e estrangeiros, artigos medicos e perfumarias. Proprietario OTILIO DE OLIVEIRA